Anno de 1843. Segunda Feira 4 de Setembro Anno XIX. N. 190.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do BRASIL.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
4 Seg. s. Roza de Viterbo V. F. Aud. do J. de D. da 2. v.
5 Terç. s. Antonio M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
6 Quart. s. Libania V. Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Quint. jejum s. João P. M. Aud. do J. de D. da 2. v.
8 Sex. ✠ s. Natividade de Nossa Senhora.
9 Sab. s. Sergio P. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
10 Dom. O Santissimo Nome de Maria.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a este Tip., rua das Cruzes N. 33, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 2 de Setembro.

Cambio sobre Londres 25.
» » Paris 3,5 reis por franco.
» » Lisbôa 110 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 2.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
» » » N.	16,600	16,800
» » de 4,000	9,300	9,400
Prata-Patacões	1,920	1,940
» Pezos Columnares	1,920	1,940
» ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE SEPTEMBRO.
Lua Cheia á 8, ás 4 horas e 27 m. da tarde. | Lua nova á 23, ás 2 horas e 50 m. da tard.
Quart. ming. á 16, ás 8 horas e 53 m. da t. | Quart. cresc. á 1, ás 3 horas e 3 m. da manh.

Preamar de hoje.
1.ª a 0 horas e 30 m. da manhãa. | 2.ª a 0 horas e 54 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 25 DO PASSADO.

Officios — Aos delegados de Goianna, e Santo Antaõ, participando ter ordenado ao commandante das armas, que fizesse recolher á esta capital os destacamentos do batalhaõ da guarda nacional destacada, que se achaõ naquelles termos; por ser necessario, que o dito batalhaõ se apresente na grande parada do dia 7 de setembro proximo futuro com a maior força, que se pôder reunir, e poderem os mencionados termos dispensar os referidos destacamentos em consequencia de se acharem em perfeita tranquilidade: e prevenindo-o, de que, no caso de haver necessidade de praças para o serviço da policia, ou alguma diligencia, as deve requisitar ao chefe da guarda nacional respectiva, as quaes saõ obrigadas á servir gratuitamente por 3 dias na forma da lei.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, ordenando, que mande faser por administrações os indispensaveis concertos, de que necessita a parte do edificio do mosteiro de S. Bento, em que se acha o curso juridico segundo o orçamento, a que já se procedeo; e scientificando-o, de que a respectiva despesa será paga pela thesouraria da fasenda.—Officiou-se á respeito ao inspector fiscal das obras publicas, e ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito — ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, que mande pôr em praça os concertos da ponte de Goianna, na conformidade das condições, que lhe remette. —Communicou-se ao engenheiro em chefe.

IDEM DO DIA 26.

Officio—Ao director do arsenal de guerra, ordenando, que, depois de ser satisfeito pela administraçaõ dos estabelecimentos de caridade o que exige o regulamento dos aprendises menores daquelle arsenal, mande admittir na respectiva companhia o exposto Manoel Alberto.—Communicou-se á administraçaõ dos estabelecimentos de caridade.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, determinando, que mande pagar um mez de soldo aos officiaes da charrûa *Amazonas.*—Participou-se ao respectivo commandante.

Dito — Ao juiz interino da primeira vara do crime, nomeando-o para presidir o andamento das rodas da loteria á favor das obras da igreja de N. S. do Livramento, que começará no dia 30 deste mez (agosto).—Communicou se ao escrivaõ da mesma loteria, Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.

EXTERIOR.

O *Weekly Herald* que nos veio até a data de 28 de junho proximo passado traz noticias importantes dos Estados Unidos assim relativamente ás finanças daquelle paiz como á viagem do seu presidente pelos differentes estados, o qual voltou subitamente á capital por causa da morte do ministro Mr. Legare, e finalmente á respeito do echo que ali fasiaõ os movimentos revolucionarios tendentes á *revogação* da uniaõ legislativa entre a Irlanda e a Inglaterra; de cujas noticias damos o seguinte extracto:

Novo emprestimo dos Estados-Unidos—Expediu-se, pela repartição do thesouro um annuncio official convidando propostas para um novo emprestimo de sette milhões de dollars ao governo dos estados-Unidos, em parcellas naõ menores de dez mil dollars, para serem remidas á arbitrio do governo em qualquer tempo, passados dez annos depois da publicaçaõ delle.

Morte de Mr. Legare— Volta repentina do Presidente e sua comitiva á séde do governo.— Em consequencia da subita e lamentada morte do procurador geral da indisposição do mesmo presidente, e outras causas, foraõ adiados os preparativos para o seu progresso ulterior por todo o paiz. Com effeito, elle tencionava visitar Buffalo, Niagara, os Lagos, Cincinnati, e voltar á Washington por uma derrota circular. Esta inesperada occorrencia tem excitado conversações, discussões e conjecturas muito animadas. Uma cousa é absolutamente certa, e vem á ser que a recepçaõ do presidente em todos os lugares visitados á excepção de New-york, naõ tem sido taõ exactamente satisfatoria quanto é de suppôr que as partes interessadas o tivessem desejado senaõ previsto.

A morte de Mr. Legare será muito e merecidamente lamentada. Elle era um homem de reconhecido talento, de singular puresa de intenções, da mais sublime honra, e manteve em todas as relações da vida um caracter irreprehensivel.

Movimento da revogaçaõ Irlandesa neste paiz. —Relações dos Estados-Unidos com a Inglaterra e a Europa.

Damos na folha de hoje uma plena e exacta narração do primeiro grande *meeting* publico dos revogadores Irlandeses e Americanos que teve lugar quarta-feira á tarde no parque de New-york.

Este *meeting* em todos os seus gestos e aspectos póde ser considerado como um dos maiores movimentos populares, que tem occorrido neste paiz, por ser tendente á excitar o povo da Europa e á crear revoluções alem do Atlantico. Elle naõ deve de ser considerado como um movimento isolado d'alguns Irlandeses emigrados neste paiz que nutraõ sympathias pela terra do seu nascimento, é o principio de um rompimento geral, um enthusiasmo popular, naõ só em favor da revoluçaõ da Irlanda, senaõ da revoluçaõ de toda a Europa.

Neste movimento deste continente tomaõ parte todos os partidos e todas as classes, a excepçaõ do governo que tem tratados á observar, e das classes commerciaes, que estaõ ligadas pelos vinculos do interesse ao actual estado de cousas da Europa. Vemos já alistados no movimento homens que occupaõ a mais eminente posiçaõ politica e local, incluindo o filho do presidente, membros actuaes e ex-membros do congresso, e empregados do estado e municipaes de todos os grãos

Naõ resta duvida alguma sobre a intenção e fim da agitaçaõ neste paiz, seja qual for a forma que ella tome na Irlanda, na Inglaterra, ou em qualquer outra parte. Neste paiz os agitadores querem revolução, e naõ a simples revogação legislativa; querem a queda dos governos existentes, e o estabelecimento de instituições populares por toda a Europa. New york é o centro deste movimento revolucionario, e deste ponto seraõ mais bem desenvolvidos os seus fins.

INTERIOR.

BAHIA.

PASTORAL.

(*Continuado do numero antecedente.*)

Conclusão.

Bem que estejamos persuadidos, amados filhos, que nenhuma das escolas ou collegios catholicos da nossa diocese se achará no caso de merecer a nossa animadversão neste ponto, nem por isso Nos julgamos desobrigados de prevenir-vos contra esse pernicioso systema, que tira á moral a sua base, e á virtude os seos mais poderosos motivos, a fim de que estejais sobre aviso, e não abandoneis o futuro de vossos filhos a guias e mestres inimigos do culto do vosso pai, e que se não pejão de dizer, que não ensinão religião nenhuma, como se entendessem, que nenhuma he necessaria! Nossos votos são que a educação de vossos filhos seja levada ao maior grão de perfeição possivel, e que fazendo iguaes progressos na instrucção e nos costumes, na sciencia das cousas humanas, e na sciencia da salvação, elles realisem o Oraculo do Espirito Santo—Que o filho sabio he a gloria de seu pai. Quanto ás mestras e directoras das escólas e collegios de meninas, cabendo-lhes tudo que havemos dito acerca das mães de familia, de quem fazem as vezes, apenas accrescentaremos, que a poderosa influencia de um sexo tão delicado, influencia principalmente devida ao christianismo, que o rehabilitou na sua dignidade, reclama os mais assiduos cuidados, e os mais irreprehensiveis exemplos; pois que das suas escólas, ou collegios tem de sahir as futuras esposas e mãi, e conseguintemente a ventura ou desgraça das familias. Oh! e quanto mais escrupulosa não deve ser hoje a sua vigilancia em premunir o spirito das suas educandas contra tudo o que pode alterar a pureza da fé, hoje que, pela maior facilidade das allianças mixtas ou com pessoas de diversa communhão a esposa catholica que, segundo o apostolo, deve santificar o marido dissidente, he pelo contrario ella mesma, á despeito dos mais solemnes juramentos, victima do proselytismo heterodoxo? Praza ao céo, que não tivessemos ja de lamentar alguns tristes, posto que raros, exemplos desta fatal seducção! Qual he o coração catholico, e verdadeiramente brasileiro que se não sente ainda repassado de profunda magoa na consideração de um similhante facto ultimamente occorrido nesta capital! O' meo Deos! quando a verdade catholica dilata por toda a parte suas gloriosas conquistas, quando o colosso do protestantismo treme e vacilla no mesmo fóco do seu poder, quando emfim as folhas publicas annuncião todos os dias admiraveis convercões para o antigo centro da unidade; he no Brasil, e no meio de um povo sobre maneira afferrado á fé de seos pais, que o mesmo sexo, devoto por excellencia, offerece o doloroso espectaculo da uma deploravel apostasia! Ah! nunca serão demasiados os esforcos do zelo para arraigar nos coracões da mocidade as crenças e amor do Santa Religião, em cujo seio tivemos a fortuna de nascer.

Resta só fallarmos da parte, que toca aos reverendos Parochos no ensino religioso do seo rebanho. He dos seos labios, depositarios da sciencia, e da sua boca que os fieis buscarão a intelligencia da lei, e que a instrucção adquirida no interior das casas e nas escolas virá receber o seo complemento, e como o sello da Divina Autoridade. A realeza do sacerdocio gravada em sua fronte e realçada com o caracter de pastor e de pai, a santidade do lugar, a ideia de que a sua palavra não he dos homens, mas a palavra do mesmo Deos, a dignidade em fim da cadeira, d'onde elle proclama as ordens do Eterno, tudo dá aos seus accentos um peso, e um ascendente, que deve impressionar profundamente os animos dos que o ouvem. Não repetiremos aqui o que por muitas vezes temos dito ácerca da duplicada obrigação imposta aos reverendos parochos de explicarem o evangelho aos seos freguezes nos domingos e dias santos, e ensinar aos meninos os elementos da doutrina christãa: não lembraremos, que este ensino tão efficaz foi uma das notas caracteristicas da missão do filho de Deos — *pauperes evangelisantur*, e que o grande Paulo não duvidava fazer-se parvulo no meio dos fieis, a quem instruia, e imitar a ternura de *uma mãi*, *que amima seos filhos.* Esta condescendencia era digna d'aquelle, que mandava prégar em *toda a paciencia e doutrina*, e que se julgaria elle mesmo infeliz, senão evangelisasse: não recordaremos em fim, que a palavra foi, nos conselhos da eterna sabedoria, a semente prodigiosa, de que brotou o christianismo; que foi ella que a fez crescer, e levantar a altura de uma arvore magestosa, que cobre a superficie da terra, e que ainda hoje he, e será até o fim dos seculos o instrumento da sua duração, e perenne fecundidade, plantando e fazendo germinar a fé de christo entre as mais remotas e desconhecidas regiões.

Para afervorar o zelo dos nossos reverendos cooperadores, bastará submetter a sua consideração tres valiosos motivos, que por certo lhes merecerão todo o apreço. O primeiro he deduzido da mesma natureza deste dever do ministerio pastoral, reconhecido e ordenado desde os apostolos, como a primeira, e mais indispensavel das suas funccões. Leião os reverendos parochos e meditem attentamente sobre o que a este respeito dispõe o sagrado concilio tridentino em muitos lugares, e particularmente nas sessões 5.ª capitulo 2, e 24 capitulo 4 de reformat., nas quaes se renovão os canones de outros muitos concilios, e á vista da maneira positiva e terminante, porque elle se exprime, das penas que inflige aos negligentes, dos meios que estabelece para supprir sua omissão ou impedimento, e da responsabilidade, que impõe aos Bispos para tornarem effectivo o cumprimento desta rigorosa obrigação; julguem elles mesmos em suas consciencias, quanto Nós, e elles devemos tremer, se por nossa falta emmudecerem mezes e annos essas cadeiras, d'onde o povo fiel espera, e tem direito de ouvir os oraculos da verdade. Os sacerdotes, diz Santo Izidoro de Sevilha, serão condemnados por causa da iniquidade dos povos, se ou não instruirem os ignorantes, ou não corrigirem os peccadores. Com estes luminosos decretos do tridentino conspirão unanimes muitas constituicões pontificias, e synodos provinciaes e diocesanos, entre os quaes o nosso he assás expresso no livro 3.º titulo 32 n.º 549 e seguintes.

O segundo motivo he fundado na mesma causa da religião, cujos interesses nos estão confiados. Ora que chaga profunda não tem aberto em seo piedoso coração a ignorancia, que quasi geralmente reina das verdades do christianismo, e que ou o faz inteiramente desconhecer, ou lhe empresta côres, que desfigurão sua face bella e formosa? Quanto se não tem aproveitado da escuridão e da noite desta ignorancia o homem inimigo para introduzir no meio do povo catholico seitas de perdição, semear a cizania de capciosas doutrinas, mediante a vulgarisação de Biblias mutiladas, ou falsificadas, onde faltão as condicões sabiamente exigidas pela igreja? Quantos erros e illusões de uma mal entendida piedade; quantas irreverencias e abusos, que afeião a pureza e santidade do culto, menos por malicia, que por se não conhecer bem o espirito e regras da igreja; quantos matrimonios nullamente contrahidos, por ignorar-se quaes os impedimentos canonicos; quantas faltas em fim ou violacões dos preceitos de Deos, ou da igreja, commettidas com a melhor fé do mundo, se terião evitado, se todos os parochos, principalmente os dos sertões, cumprissem exactamente o que lhes ordena o citado concilio, ácerca da instrucção dos seos freguezes sobre estes e outros pontos da moral e do culto?

O terceiro motivo he derivado da sensibilidade, e compaixão, que não póde deixar de excitar em um pastor amante do seo rebanho o deploravel aspecto de meninos de 12 e mais annos, que ignorão até os primeiros e mais simples rudimentos da doutrina christãa! pai espiritual destes candidatos da fé, como lhes chama S. Jeronimo, renascidos pelo seo ministerio nas fontes baptismaes, qual será o pastor, que não sinta commoverem-se suas entranhas, vendo-os perecer á falta de alimento, e não exclame na tocante lingoagem do Divino Mestre — deixai que se cheguem a mim estes pequeninos, e que venhão receber a doutrina da salvação, porque delles he o Reino do Ceo — *sinite parvulos venire ad me*, *talium est enim regnum cælorum*? A indifferença dos pastores nesta materia he comparada á inhumanidade de um pai ou mãi, que abandona ou expõe o proprio filho á miseria e á morte! Nós insistimos particularmente nesta primeira instrucção, porque entendemos, que ella he a mais essencial, e como a preparação do terreno, onde deve cahir e fructificar a semente evangelica. Não se póde, diz o sabio pontifice Benedicto 14.º, nem assás comprehender com o pensamento, nem explicar com palavras, quanta ruina provém á republica christãa da negligencia d'aquelles, a quem está commettido o cuidado das almas, deixando de instruir, principalmente os meninos, no cathecismo!

Sabemos, que alguns parochos allegão como escusa destes deveres a falta de concorrencia dos seus freguezes á missa parochial, e conseguintemente á explicação do evangelho: mas, se algumas vezes se verifica esta falta, não a supponos tão grande, que deixem de comparecer muitos, os quaes não devem ser privados dos beneficios da divina palavra; e quantas vezes não acontecerá o mesmo, que a S. Francisco de Sales, que, prégando a um auditorio composto apenas de sete pessoas, teve a fortuna de confirmar e fortalecer na fé a um desses poucos, que se achava vacillante, e proximo a cahir nos laços da heresia? Se a eloquencia profana não

MUTILADO

pode, segundo a sentença de um dos maiores oradores d'antiguidade, levantar seus vôos sublimes, sem o incentivo de um numeroso concurso de ouvintes, a eloquencia do pastor, em cujo peito arde o zelo da salvação de suas ovelhas, não precisa destes externos accessorios, porque ella acha na sua propria força e unção os meios de convencer e persuadir; confessando aquelle illustre e santo prelado, que os seus discursos, no longo periodo de trinta annos, produzirão sempre maior effeito nas pequenas, do que nas grandes reuniões: emfim faça o parocho o que lhe cumpre, e applique a diligencia, que estiver ao seu alcance, porque ao menos ficará salva sua responsabilidade — *animam tuam liberasti*. As pedras do templo solitario não clamarão um dia senão contra os christãos indolentes, que não quizerão ouvir a voz de Deos, e instruir-se nos seus divinos mandamentos.

Allega-se ainda, que muitos, ali[illegible]s idoneos a outros respeitos, não possuem o dom da palavra, nem mesmo o necessario desembaraço para fallarem em publico: cremos, que este defeito he mui raro; mas se elle existe em um ou outro, ou se. apezar de o concilio não exigir mais do que permitte a capacidade do pastor e das ovelhas — *pro sua et earum capacitate*, elle senão achar com aptidão, ou não poder por outros legitimos embaraços satisfazer a esta parte do seu officio, resta o expediente prescripto pelo mencionado concilio, isto he, a coadjuvação de outro ecclesiastico, que nesta capital pode ser, quanto ao cathecismo, qualquer dos alumnos externos do nosso seminario iniciados em ordens, e que deste modo se tornarão mais dignos dos grãos superiores, e habilitados para o cargo pastoral; ou o que determina a nossa constituição synodal, lendo algum dos seus capitulos, á estação da missa, sobre tudo aquelles, onde são expostas as doutrinas, que os padres de Trento incumbem particularmente aos reverendos parochos. He neste mesmo espirito, que Santo Agostinho, no seu excellente livro da *Doutrina Christã* cap. 29, não desapprova, que os pastores menos habeis se sirvão dos discursos de outros mais doutos ou eloquentes, julgando desculpavel, e preferivel ao silencio esta especie de plagio, muito mais se elle for unido a uma vida exemplar. Com a mesma intenção compoz o Santo Arcebispo Bartholomeo dos Martyres admiraveis praticas espirituaes para uso dos parochos da sua diocese, e que se achão juntas ao cathecismo, que coordenou para o mesmo fim de os auxiliar na instrucção das suas ovelhas. Nós confiamos, que os nossos veneraveis irmãos acharão na sua caridade e solicitude os meios de subministrarem aos seus rebanhos o saudavel pasto da doutrina, já explicando-lhes *cum brevitate et facilitate sermonis* as virtudes, que devem praticar, e os vicios, que devem fugir, já ensinando aos meninos os principios elementares do cathecismo, e honrando-se de uma funcção, que exercerão pessoalmente, e promoverão em suas dioceses os Chrysostomos, os Cyrillos, os Carlos Borromeos, os Franciscos de Sales, e os Bartholomeos dos Martyres; já em fim observando escrupulosamente as regras da igreja, que prohibem admittir aos sacramentos aquelles, que ignorão as cousas absolutamente necessarias para a salvação: e não menos confiamos, que serão cuidadosos os pais de familia em mandarem seus filhos e domesticos, os mestres e directores das escólas e collegios os seus discipulos e alumnos a ouvir estas utilissimas instrucções, dando elles mesmos o exemplo, sempre que poderem, a fim de aprenderem melhor o que ja sabem, e participarem dos fructos da divina palavra. E nesta firme esperança renovamos todas as determinações das nossas precedentes pastoraes, e com especialidade da de 20 de fevereiro de 1829, relativas a esta obrigação dos reverendos parochos e capellães, aos quaes ordenamos igualmente que, ou antes ou depois da missa conventual, recitem com o povo os actos de fé, esperança e caridade, como mui instantemente recommenda o predito SS. Padre Benedicto 14.º; o que tambem se entende dos reverendos sacerdotes, que celebrarem nos oratorios privados, e, por antigo e louvavel costume desta diocese, são obrigados a fazer um breve cathecismo.

Que consolação não seria a Nossa, se vissemos este bello concerto dos chefes de familia, dos mestres e directores das escholas, dos pastores da igreja, e outros ministros do evangelho occupados em formar com a palavra um povo de verdadeiros crentes, que serião por isso mesmo os mais virtuosos e uteis cidadãos! E quando assim se representão ao nosso espirito as vantagens do ensino religioso, poderemos deixar de nos congratularmos, e agradecer o prestante serviço, que se propõe fazer os religiosos capuchinhos, já tão credores do respeito e gratidão desta provincia?

Este interessantissimo exercicio, filho da sua reconhecida caridade, e conforme com os fins do seo Santo instituto, não he sómente um auxilio, que elles espontaneamente offerecem aos fieis desta grande cidade, em quanto outros membros da mesma corporação se empregão em igual cathequese assim das tribus indegenas, que ainda vivem nas trevas do gentilismo, como das povoações christãas do interior; mas seguido de fervorosas adorações ao Sacramento Augustissimo dos nossos Altares, Exposto á porta do Tabernaculo, será tambem uma publica e perenne expiação ou desaggravo de tantos sacrilegos insultos, e irreverencias perpetradas nos Templos de Deos Vivo, e que sem duvida são a principal causa dos flagellos, com que nos tem punido a divina justiça.

Aproveitai pois, amados filhos, o beneficio deste cathecismo, que esperamos contribuirá efficazmente para melhorar a educação, e conseguintemente a moral publica, instruindo-se os pais e os filhos. E ninguem presuma no seo orgulho, que só os meninos carecem desta preciosa instrucção. Ainda quando se conservassem na memoria todas as verdades aprendidas nos primeiros annos, o que raras vezes acontece, não he senão na idade madura, que ellas são mais bem entendidas, e nunca o são tanto, que não haja sempre, diz Santo Agostinho, até uma decrepita velhice, muito que estudar e aprender na immensa vastidão das santas doutrinas. Sem fé he impossivel agradar a Deos; mas a fé vem pelo ouvido, e o ouvido pela palavra de Christo. Buscai logo esta Divina Palavra, e cessai de perguntar, onde a podereis descobrir — *ubi est verbum Domini*? Os vossos pastores não vô-la recusarão e os seos dignos auxiliares vos convidão a ouvila todos os domingos no magnifico Templo da Piedade. Não hesitamos mesmo em predizer-vos, que as outras corporações religiosas, levadas de uma santa emulação de zelo, se apressarão a imitar um tão nobre exemplo.

Entretanto, para mais animar-vos a frequentar o mencionado cathecismo, que tantos bens espirituaes e temporaes vos póde trazer, e a toda sociedade, concedemos 40 dias de indulgencia, além de muitas outras, que hão sido liberalisadas pelos summos Pontifices a todos os que assistirem e recitarem as supraditas devotas adorações ao SS. Sacramento, orando ao mesmo Senhor pelo triumfo da unidade catholica em todo o mundo, e pela prosperidade do Imperio do Brasil.

Dada nesta cidade de S. Salvador, sob nosso signal sello das nossas armas, aos 2 de maio de 1843.

Romualdo, Arcebispo da Bahia, lugar ✠ do sello.

PERNAMBUCO.

Apuração dos Collegios do Recife, Olinda, Cabo, Goianna, Nazareth, Páo d'Alho, Limoeiro, S. Antão, Bonito, Serinhãem, e Rio Formozo.

Nomes.	Votos.
Pedro Francisco de Paula Cavalcanti	457
Sebastião do Rego Barros	397
Barão de Suassúna	385
Manoel Francisco de Paula Cavalcanti	343
João Floripes Dias Barretto	330
Francisco João Carneiro da Cunha (*)	322
Francisco de Paula Cavalcante Lacerda	321
Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti	316
Ignacio de Barros Barreto	313
José Thomaz Nabuco d'Araujo Junior	304
João José Ferreira de Aguiar	291
Benvenuto Augusto de Magalhães Taques	289
Antonio Peregrino Maciel Monteiro	283
José Bernardo Galvão Alcanforado	280
Felis Peixoto de Brito e Mello	279
José Bento da Cunha Figueiredo	275
Alexandre B. dos Reis e Silva	262
Francisco de Paula Baptista	261
Francisco Domingues da Silva	256
José Telles de Menezes	255
Manoel Teixeira Peixoto	248
Joaquim José da Costa	253
Manoel de Souza Teixeira	248
Francisco Xavier Paes Barreto	247
Antonio Joaquim de Mello	242
Antonio Affonso Ferreira	242
Antonio Baptista Gitirana	237
Bernardo Rabello da Silva Pereira	236
José Pedro da Silva	243
João Baptista Pereira Lobo Junior	233
Joaquim Teixeira Peixoto de Abreo Lima	228
Miguel do Sacramento Lopes Gama	225
Urbano Sabino Pessôa de Mello	221
Custodio Manoel da Silva Guimarães	219
José Nicoláo Rigueira Costa	219
Izidro Francisco de Paula Mesquita	215
Antonio Carneiro M. Rios	212
Caetano Jose da Silva Santiago	209
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti	207
Francisco Ferreira Barretto	205
João Mauricio Cavalcanti da Rocha W.	203
Manoel Coelho Cintra	197
Francisco Camello Pessoa de Lacerda	197
Joaquim Nunes Machado	185
Dr. J. A. de S. B. Araujo Pereira	188
Lourenco Francisco de Almeida Catanho	188
Laurentino Antonio Pereira de Carvalho	187
Francisco José de Medeiros	185
Antonio José de Oliveira	185
Luiz de Carvalho Paes de Andrade	182
Felippe Lopes Netto	182
Francisco Muniz Tavares	179
Manoel Joaquim Carneiro da Cunha	179
Domingos Affonso Nery Ferreira	178
José Felippe de Souza Leaõ	177
Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça	176
Tiburtino Pinto de Almeida	165
Joaõ Paulo	163
José Ramos de Oliveira	152
Francisco Elias do Rego Dantas	148

(*) Nesta somma estão comprehendidos os quarenta e tantos votos, que teve o Sr. Dr. F. J. Carneiro da Cunha no collegio de Nazareth, que por omissão escaparaõ na respectiva publicação. Aproveitamos a occasião para repetir que naõ podemos responsabilisar-nos pelas inexactidões destes resumos, pois que até hoje só existem nesta cidade authenticas de dous collegios: estas publicações fazemo-las para satisfaser de algum modo a curiosidade dos nossos leitores.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 2 DE SETEMBRO DE 1843.

Ao aggravo de petição do juizo do civel da 2.ª vara desta cidade, appellantes Lechaman & C., aggravado Antonio Joaquim da Silveira, negarão provimento.

Ao aggravo de petição dos mesmos Lechaman & C., contra Justino Meroz tambem negarão provimento.

Na appellação civel desta cidade, appellante Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, appellado Manoel Antonio Alves de Brito, escrivão Posthumo, se mandou ouvir o Dr. curador geral.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Officiou-se ao Exm. Barão, Presidente da Provincia, participando constar, que a ordem e tranquilidade publica continuão á conservarse inalteraveis, e que nenhum acontecimento extraordinario tem occorrido, á excepção sómente do tiro de clavinote, dado hontem á noite por um Portuguez, residente em o Forte do Mattos, em um seu irmão, resultando sair este ferido na perna; sendo capturado aquelle, contra o qual se está procedendo na forma da lei.

Pessoas despachadas pela repartição da policia nos dias 30 e 31 de Agosto.

Aracaty — José Rodrigues Monteiro, brazileiro; Antonio, e Paulo, escravos do mesmo; Manoel Alexandre de Sampayo; Cypriano Lopes Pequeno, Brasileiro, e João Lopes Pequeno, Brasileiro; Verissimo, cabra, e Bento, Angola, escravos de Manoel Alexandre de Sampayo.

Bahia — Jose Peugy Pessy; Hespanhol, e os seus escravos de nomes Francisco e Bartholomeo.

Rendimento total d'alfandega em agosto de 1843.

Rendimento total..........		143:635,801
Restituições..............		431,688
		143,204,113
Chá 50 p. % a dinheiro........	128,850	
Dito 50 p. % em assignados.....	2:998,800	3:127,650
Polvora 50 p. % a dinheiro.......	734,717	
Dita 50 p. % em assignados.....	354,375	1:089,092
Vinhos, e liquidos espirituosos a saber:		
48 ½ p. % a din.ro	911,197	
48 ½ dito em assignados......	2:442,330	3:353,330
Diversas outras mercadorias, a saber:		
15 p. % a dinh.ro	25:030,337	
15 dito em assignados........	73:978,516	99:008,853
Joias 5 p. %...............		204,975
Armazenagem adicional 3 ½ p. %		23.869,819
Reexportação 2 p. %........		6,597
Expediente de 1 ½ p. %......		10:440 013
Generos nacionaes ½ p. %.....		30,761
Premios dos assignados ½ p. %.		1:794,854
Armazenagem de ¼ p. %....		164,526
Multas.................		[illegible]07,883
Emolumentos de certidões.....		5,760
Rs......		143:204,113
Renda geral....	118:801,233	
Dita applicada..	24:402,880	
	143:204,113	

O escrivão d'alfandega, — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

Rendimento da meza da recebedoria de rendas internas geraes no mez de agosto proximo findo; a saber.

Direitos novos, e velhos.........		205,560
Direitos de chancellaria.........		6,620
Dizima.....................		247,524
Impostos de lettras.............		193,238
Emolumentos de certidões........		5,000
Foros de terrenos de marinha.....		13,800
Laudemios.................		687,500
Siza dos bens de raiz...........		8:933,608
Taxa do sello addicional........		297.860
Dito anterior...............		1:408.960
2.ª decima de mão morta........		260.450
Decima urbana..............		55,876
Sello de heranças, e legados......		40,000
Taxa de 1$000 reis por escravo....		1.334,000
Dita de 2$000 reis............		37,000
Impostos de lojas abertas........		2:494,660
Idem de barcos do interior.......		196,800
Ditos de seges, e carrinhos.......		102,400
		16:520,856
Pertence ao rendimento geral o seguinte: a saber.		
Do anno corrente...	10:561,918	
Do anno findo......	422,118	
		10:984,036
Pertence ao rendimento applicado ao papel moeda o seguinte:		
Do anno corrente...	3:930,940	
Do anno findo......	1:605,880	
		5:536,820
		16.520,856

Recebedoria 2 de setembro de 1843. O escrivão, *Estanislão Pereira d'Oliveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor *Pernambucanna* entrou a noite passada, vindo do norte: a sua demora foi devida á sette dias que esteve no Maranhaõ á concertar-se. Tivemos folhas do Pará até 10 de agosto, nas quaes somente achamos a noticia da chegada do Exm. Presidente, o Sr. José Thomaz Henriques no dia 5 do referido mez. Os periodicos do Maranhaõ chegaõ a 16: continúaõ nas suas exageradas polemicas, e nada offerecem de novo. O *Pedro II* do Ceará chega á 30. Nesta provincia havião apparecido cedulas falsas de 5$ rs., de cujo exame apresentamos em outro lugar o resultado.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 2.......... 3:262$686

Não ha descarga para hoje.

Fica ainda transferido para hoje (4 do corrente) o leilão das mercadorias aprehendidas ao commandante do brigue sardo *Eridano*; por motivo dos baixos lanços offerecidos; mas hoje serão impreterivelmente arrematadas.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE SETEMBRO DE 1843.

Revista Mercantil.

Cambios — Houverão tranzações pelo paquete Inglez a 25 d. por 1$000.

Algodão — As entradas forão regulares, e houverão vendas a 4:800 a @.

Assucar — Não ha deposito: uma pequena partida de caixas do branco vendeo-se a 1300 rs. por @ sobre o ferro.

Couros — Venderão-se a 135 rs. a libra, e os do Aracaty a 137 rs. e ½.

Bacalhão — Não ha nenhum em primeira, nem em segunda mão.

Carne secca — O depozito apenas é de 700 arrobas, vendendo-se a do Rio Grande de 3$ a 3$200, e a de Buenos-Ayres a 2800 a @.

Farinha de trigo – Um carregamento chegado de Baltemore seguio para o Rio de Janeiro, e outro chegado hoje dizem terá o mesmo destino. O deposito é de 4:500 barricas, e as vendas de 17$ a 20$ rs.

Ferro inglez — Vendeo-se a 4:500 o quintal.
» da Suecia — Idem a 9:000 o dito.

Retroz — Idem 10$ e 11$ a libra.

MUTIL

Embarcações existentes no porto.

Brazileiras	22
Dinamarqueza	1
Francezas	3
Hamburgueza	1
Hespanhola	1
Inglezas	2
Portugueza	1
Sardas	3
	34

Resultado do exame, á que mandou proceder o Exm. Presidente da provincia, das notas falsas de 5$000 apparecidas na villa de Quixeramobim.

Illm. Sr. inspector.—Combinando a nota falsa de 5$000 reis, 12.ª serie do padrão antigo, á V. S.ª remettida pelo Exm. Presidente da provincia em officio de 29 de julho ultimo, com outra verdadeira do mesmo padrão achei, que a falsa differe da verdadeira do modo seguinte:

O papel, em que he impressa, tem uma differença mui sensivel do da verdadeira, differenca exactamente a mesma, que se lê no relatorio do exame feito na caixa da amortização em similhantes notas remettidas da Bahia em 1841.

O papel foi mais que sufficiente na largura (na verdadeira he apenas sufficiente) para a occupação da chapa, de sorte que não obstante estar aparado tanto da parte superior, como da inferior da nota, ainda assim as sobras são maiores, que na verdadeira, cujo papel não he aparado.

As linhas, e letras d'agua na falsa são muito mais visiveis do que na verdadeira e até sensiveis ao tacto.

A nota falsa he em tudo desempenhada com muita grosseria, e imperfeições á respeito da verdadeira, de modo que repugna com esta a mais ligeira attenção.

O cifrão no algarismo — 5$000 — da falsa tem bastante differenca do cifrão da verdadeira: nesta a cabeca do — S — que forma o cifrão abraça espaçosamente as duas linhas verticaes do mesmo cifrão, e na falsa a cabeca do —S— apenas abraca as linhas (*).

Uma differença bem saliente ainda ha no dito algarismo; e he que o 5 deste acaba de um modo na verdadeira, e de outro na falsa (**)

Entre as tarjas de um, e outro lado, e a fachada do corpo da nota verdadeira um ha peqneno espaco, que na falsa não existe: nesta a fachada une-se ás tarjas.

O valor da nota em letra minima, com que enche completamente a fachada da verdadeira, não existe na falsa, que he cheia de garabulhas.

A letra italica do corpo da nota falsa he mui grosseira, imperfeita, e disigual: na palavra desta o —a—final he vesivelmente maior, que as de mais letras: o — s — da palavra —Reis— além de muito mal feito, é bem desigual na grossura ás letras, que o precedem: todas as letras do corpo da nota, excepto as da 1.ª regra, parecem retocadas á penna e a virgulá, que tem depois de —Reis—, he mais pequena do que a da nota verdadeira, e não corresponde ás dimensões da letra.

A nota falsa, medida com a verdadeira, da linha interior da tarja da direita para a exterior (e mesmo para o interior) da tarja da esquerda, he bastante menor do que a verdadeira nesta a mesma tarja esquerda he separada daquella, em que a nota he cortada, por uma linha branca muito perceptivel, e igual, o que se não dá na falsa.

Muitas outras differencas existem de menor vulto, que he inutil descrevel-as depois do que já fica notado.

Finalmente a assignatura, que a nota falsa tem de Bento da Silva Guimarães, ou he apocrypha, ou de um individuo, cujo nome, e letra não existem n'esta thesouraria.

E' este pois o resultado do exame, á que procedi por ordem de V. S.ª Thesouraria do Ceará 4 de Agosto de 1843. —O thesoureiro, *José Xavier de Castro e Silva.*

(*Pedro* II.)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 2.

Genova, por Malaga e Gibraltar; 68 dias, trazendo do ultimo porto 30, brigue sardo *Joanito*, de 203 toneladas, capitão José Villa, equipagem 11, carga vinho, e mais generos: á Ordem.

Philadelphia; 51 dias, brigue-escuna americano *Cumberland*, de 190 toneladas, capitão Anthony Phillips, equipagem 7, carga farinha de trigo, fazendas, &c.: a Matheus Austin & C.ª

Navios sahidos no mesmo dia.

New Bedford; galera americana *Omega*, capitão H. Gardiws, com a mesma carga que trouce.

Philadelphia; brigue escuna americano *R. F. Loper*, capitão W. F. North, carga assucar.

Rio de Janeiro; brigue-escuna americano *Cumberland*, capitão Anthony Philips, com a mesma carga que trouce de Philadelphia.

Bahia; brigue sardo *Joanito*, capitão José Villa, carga a mesma que trouce de Genova, e Malaga.

(*) Não se póde imprimir o exemplo, que aqui vinha, por falta de typos convenientes.

(**) Pela mesma rasão não se póde imprimir. A differenca consiste em que (na verdadeira) a parte inferior do 5 termina dobrando e como que fazendo um—o—; na falsa pelo contrario termina em um ponto.

Declarações.

— O vapor *Pernambucana*, recebe as malas para os portos do Sul hoje (4) ao meio dia, devendo as correspondencias serem entregues uma hora antes do feixamento das malas.

— Será fechada no Consulado Britannico (hoje 4 do corrente) a mala para Falmouth por o paquete de *S. M. B. Sinnet.*

— O administrador da mesa da recebedoria da mesa das rendas geraes internas, tendo por muitas vezes annunciado aos moradores do bairro do Recife, S. Antonio, Boa-vista, e Affogados, para virem pagar os impostos de escravos, do banco, de carrinhos, canoas, e mão morta, que estão a dever; pela ultima vez annuncia, que concede o praso de quinze dias da data deste, pena de se proceder contra os omissos. Recebedoria 4 de Setembro de 1843. — *Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.*

= Os Srs. accionistas da Companhia de Beberibe são pelo prezente avizados á entrarem com seis por cento, por conta da segunda prestação de suas respectivas acções, no prefixo praso de 40 dias a contar desta data. Escriptorio da Companhia 2 de Setembro de 1843. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

GABINETE LITTERARIO.

O secretario, servindo de director convida aos Srs. socios a se reunirem em sessão no dia 4 do corrente pelas 5 horas da tarde, na rua do Livramento casa n. 27, primeiro andar, para se proceder á eleição de nova direcção, conforme determina o art. 2.º dos estatutos, e espera o comparecimento dos Srs. socios para evitar repetição de convite.

Avisos maritimos.

—Para o Rio de Janeiro pretende breve sahir, por ter seu carregamento prompto, a veleira sumaca *Conceição Navegante*; tem bons commodos para escravos: quem os tiver, e quizer na mesma embarcar pode entender-se com Amorim & Irmãos na rua da Cadeia do Recife n. 45.

= Para o Aracaty a sumaca *Estrella do Cabo*, mestre José Joaquim Alves, sai no dia 21 do corrente; quem quizer carregar, dirija-se ao mestre, ou a Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da Cadeia n. 46.

=Segue para o Rio de Janeiro, impreterivelmente no dia 6 do corrente, o bem conhecido e veleiro brigue-escuna *Jozephina*, forrado de cobre; para alguma carga miuda, passageiros, e escravos a frete dirijão se ao consignatario Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo casa n. 66, ou ao capitão a bordo.

Leilões.

—Kalkmaan & Rosemmund farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, allemãs, e suissas, tanto de lã, seda, e linho, como de algodão, mui proprias para este mercado: terça feira 5 do corrente ás 10 horas da manhã impreterivelmente, no seu armazem da rua da Cruz.

—Jones Paton & C.ª farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, de bom sortimento de fazendas inglezas, para realisarem contas: quarta feira 6 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche Novo.

Avisos diversos.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, ou viuvo, a pessôa que do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Fogo n. 34.

=Aluga-se o sobrado da rua do Vigario n. 13, com grande armazem, tres andares, e dous mirantes tudo no melhor asseio, proprio para qualquer estabelecimento commercial de grosso trato: dirija-se ao mesmo sobrado.

= Aluga-se um primeiro andar ou segundo de poucos commodos para um homem solteiro, sendo na rua do Collegio, ou nas ruas visinhas com tanto que seja bem arranjado: a fallar no passeio publico armazem do Sr Nicol.

— Precisa-se de uma escrava crioula recolhida, que saiba engommar bem, e cozer com perfeição, paga-se bem no caso de agradar ao comprador; na rua da Cadeia velha n. 31

= A pessoa, que perdeo uma porção de dinheiro em sedulas, dirija-se á rua do Trapiche n. 18, que, dando certa a quantia, lhe será entregue.

—A pessoa, á quem faltou-lhe á tempos uma escrava, dando os signaes por este *Diario*, a saber tempo, em que dezapparecera, idade, &c., lhe será entregue.

= José Manoel Valdez, emigrado do Perú, retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia seo filho menor de nome João Valdez, e seo criado Luiz Picon.

— Manoel José Vianna comprou á Maria Joaquina da Conceição Gondim uma escrava de nome Joanna, caçanje, e a João Baptista dos Santos uma cabra de nome Valentina.

= Continúa-se a tirar passaportes para dentro, e fóra do Imperio, e despachão-se escravos, tudo com brevidade; no atterro da Boa-vista loja n. 48, ou na rua do Collegio n. 10, primeiro andar.

— Pela sub-delegatura da Sé d'Olinda, se apprendeu um quartáu castanho; quem for seu dono compareca na mesma, que lhe será entregue depois de preenxidas as formalidades da lei.

= Aluga-se mensalmente um preto, para ser empregado em serviço de olaria; quem o tiver, annuncie para se tratar do ajuste.

=O coronel Francisco Antouio de Sousa Leão faz publico que, o Sr. José Joaquim Bezerra Cavalcanti lhe hypothecou o seu sitio denominado — Sitio da Torre — na estrada de Belem, pela quantia de tres contos e cem mil rs como consta da escriptura de 30 de Agosto de 1843 no cartorio das hypothecas.

— Aluga-se um sobradinho de um andar e sotão por traz do quartel de policia, n. 10; quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia ns. 24 e 26

— Precisa-se de um menino de 8 a 9 annos para caxeiro, e que tenha alguma pratica de miudezas: na primeira loja de fazendas ao pé do arco da Conceição.

= Aluga-se uma excellente casa terrea na povoação do Monteiro para passar a festa, com quatro quartos grandes, cosinha fora, quartos para negros, dous quintaes grandes com portão para o rio, e duas estribarias; quem a pretender dirija-se á Boa-vista travessa do Veras sobrado de um andar e sotão no beco.

— Quem perdeo uma perna de curtina de cama no atterro do Boa vista; procure no mesmo atterro loja de miudezas n 48, que, dando os signaes certos, se lhe entregará.

— Quem annunciou querer as obras de Camões; dirija-se ao atterro da Boa-vista venda por baixo do sobrado n. 80.

— Aluga-se uma casa na rua da Gloria bairro da Boa-vista, com muitos bons commodos para qualquer familia; a tratar na rua Direita armazem n. 3.

= João Francisco de Carvalho, e José de Souza Godinho Freire, subditos Portuguezes, ritirão-se para fóra do Imperio.

— Quem annunciou para alugar um sobrado de um andar, com quintal e cacimba; dirija-se á rua da Guia n. 29, segundo andar, onde achará quem pertende alugar o mesmo sobrado.

— Deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n 19: os precos desta semana continúão a ser farinha da primeira qualidade 2$240, da segunda dita 1$920, e da terceira dita 1$600 reis cada alqueire, no mesmo deposito vende-se muito bom milho tanto á retalho como em porcão a 1$600 reis cada alqueire, o deposito conserva-se aberto das 6 horas da manhãa as 6 da tarde sem recusa de dia.

— O abaixo assignado faz publico, que para suas cauzas tendentes em juizo tem nomeado para procuradores aos Srs. Victorino José de Souza Travasso, e José Antonio Correia Junior, ficando por este modo todas as mais procuracões a este respeito feitas e substabelecidas a outros solicitadores sem effeito.

José Marques da Costa Soares.

= Precisa-se de um criado portuguez de 12 a 18 annos, para servir n'esta praça, e que dê fiador a sua conducta; quem estiver nestas circunstancias, dirija-se ao segundo andar do sobrado n. 15 da rua da Cadeia de S. Antonio das 6 as 9 horas da manhãa, ou de 1 as 4 da tarde.

— José Henriques de Paiva e Silva embarca para o Rio de Janeiro um seo escravo por nome Antonio.

= Aluga-se na estrada do Arraial, um cercado com bastante pasto, que admitte 4 a 6 vaccas, de inverno e verão, por preço commodo; quem o pertender, dirija-se á rua do Hospicio casa n. 36.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 24 na rua dos Quarteis, e tem bons commodos para uma familia pouco numerosa, e muito propria para escriptorio, ou advogados; quem a pertender, dirija-se a praça da Independencia n. 1.

— Precisa-se fallar ao Sr. Trajano, professor de primeiras letras da ilha de Itamaracá; na praca da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

— A commissão administrativa da sociedade Apollinea convida aos Srs socios da mesma, para que comparecão no dia 5 do corrente na casa de suas sessões, afim de se eleger um novo director.

= Aluga-se um primeiro andar de um sobrado com commodos sufficientes para uma grande familia, assim como se alugão dous armazens, sendo um grande, e outro mais pequeno, proprios para qualquer estabelecimento, por terem embarque a toda hora na porta; á tractar na rua da Praia de S. Rita no sobrado de 2 andares da parte da maré n. 37.

= No armazem da rua Nova n. 67 continúa-se a vender toda qualidade de moveis tanto novos como usados, ou outros quaesquer objectos, para vender por meio deste estabelecimento, assim como vende-se por preço commodo camas, cadeiras, bancas, e outros muitos objectos, que a vista dos pertendentes se fará patente.

LOTERIA DO THEATRO.

No dia 12 do corrente mez de setembro, corre impreterivelmente esta loteria, e o resto dos bilhetes acha-se á venda nos lugares já annunciados.

VEITCH, BRAVO & C.ª

Vendem na sua botica, e armazem de drogas, na rua da Madre de Deos, n 1.

A preparação seguinte por preço muito commodo, e de superior qualidade.

Colirio anti-ophthalmico.

Este medicamento tem as mais energicas virtudes para destruir com os bons, e felizes resultados, que a longa experiencia tem mostrado, tudo quanto são nevoas, belidas, inflamacões, e outras doencas d'olhos, em que não he preciso para seu curativo radical usar-se dos meios operatorios que a arte em taes casos indica, e a que o doente necessariamente recorre. Um sem-numero de pessoas podem attestar com verdade os salutares effeitos d'applicação deste remedio prodigioso, tanto em differentes partes do Imperio donde tem sido procurado, como em algumas partes da Europa onde seu uso é á mais tempo couhecido.

Na mesma casa tambem se vendem tintas, e todos os outros objectos de pintura; vernizes de superior qualidade, entre elles um perfeitamente branco, e que se póde applicar sobre a pintura mais delicada, sem que produza alteracão alguma em sua côr primitiva. Arrow-Root de Bermuda,—Sagú, - Sabonetes, - Sabão de Windsor,—Agua de Seidlitz, - Agua de Soda,—Agua de Seltz,—Limonada gasoza, —Tinta superior para escrever,—Tinta para marcar roupa,—Perfumarias inglezas,—Fundas elasticas de patente,—Escovas, e pós para dentes,—Pastilhas de muriato de morphina, e ipecacuanha, —Pastilhas finissimas de hortelã-pimenta, —Pastilhas de bi-carbonato de soda, e gingibre. —As verdadeiras pilulas vegetaes universaes do D.r *Brandrth*, vindas de seu author nos Estados-Unidos, &c &c.

— Precisa-se de um rapaz que tenha de idade 12 a 14 annos para caxeiro de venda: na rua larga do Rozario venda n. 44.

— Afforaõ-se 219 palmos de terra na rua Imperial do atterro dos Affogados com viveiro no fundo, alguns pés de coqueiros e cajoeiros: na rua das Cruzes n. 30.

— Offerece-se uma mulher para cozer custuras de alfaiate para loja, e outras quaesquer custuras: na Solidade casa n. 12, defronte da igreja.

— Precisa-se de uma mulher que saiba fazer calçado para ensinar uma pardinha cativa em casa do Sr.: a tratar na rua da Alegria sobrado n. 4, ou annuncie.

— Aluga-se um pequeno armazem com porta larga, na rua do Collegio: outro dito de duas portas na travessa da cadeia, ambos proprios para pequenos estabelecimentos: a fallar na rua do Hospicio n. 17.

=Tirão-se passaportes para dentro, e fóra do imperio, e folhas corridas com toda presteza, e commodidade: na rua do Rangel n. 34.

ADO

= D. Thereza Maria de Jesus faz certo ao respeitavel publico, que um lettra da mesma, passada a seu favor por o Sr. José Francisco de Azevedo Lisboa, e o Sr. Major Mayer, da quantia de dous contos de reis, com a data de 13 de Fevereiro do corrente anno, com o praso de 3 mezes; a qual tem nas costas um recibo de um conto de reis por conta, em data de 24 de Maio do corrente anno, cujo lettra foi perdida vindo do Aflogados, como ja se annunciou por esta folha; porem hoje está paga por o dito Sr. Azevedo como thesoureiro da Matriz da Boa-vista, da actual loteria, para quem foi o dinheiro para as obras da mesma; por isso faz certo a todos em geral, e quem a achou, ou tiver a dita lettra, que ja foi paga do restante, ficando sem effeita a lettra, e extincta pora si, e para os passadores, como consta do documento, que passou.

= Manoel Joaquim Seve embarca para fóra da provincia o seu escravo pardo, de nome Francisco.

— Aluga-se a coxeira da rua das Flores n. 20 com a frente para a travessa do Carmo, toda calcada de pedra, e admite 4 carros; a fallar com o commandante geral do corpo de policia.

— Arrenda-se a olaria da Ponte de Uchôa, defronte de S. Anna; a tratar no atterro da Boa-vista em casa de M. T. R. Campello.

= Roga-se encarecidamente a pessoa, que no dia 30 do p. p. mez de Agosto pelas 8 horas da manhãa mandou ao cartorio do escrivão Souza na rua das Cruzes, por um preto de calcas e jaqueta, pedir os autos de acção de forca com a sentenca tirada, de D. Rita de Casse Pessoa de Mello, contra João Policarpo do Rego Barros, e mais herdeiros; sendo o pedido em nome do Sr. Dr. José Felippe de Souza Lião; os queira mandar entregar, ou mandar pólos em parte, que se receba, e promette-se guardar segredo, e pagar-se-ha generosamente.

= Aluga-se o sobrado da esquina da rua do Crespo, que faz frente para a rua da Cadeia, a pessoa, que não cozinhe em casa; a tractar na loja do mesmo.

= Alugão-se criadas forras, ou escravas; collegio do Espirito Santo, rua dos Coelhos na Boa-vista.

Sociedade Philo-Thalia.

= O thesoureiro avisa aos Srs. Socios, que faz a distribuição dos bilhetes para a recita de 7 do corrente, nos dias 4. 5, e 6, das duas horas as 5 da tarde, na rua do Crespo n. 23, primeiro andar.

— O Snr Francisco José Alves Gama dirija-se na rua do Cabuga loja de miudezas n. 4, para se lhe entregar umas cartas vindas do Rio de Janeiro, que forão entregues na mesma loja por engano.

— Da-se 100$ rs a quem descobrir um moleque de nome Antonio, de idade de 10 annos, que foi furtado no dia 13 do mez de Agosto p. p.; queira leval-o na praça da Independencia n. 23.

— Precisa-se de um rapaz de 10 a 14 annos, para uma venda: na praça da Indepen dencia n. 14.

= A fabrica de machinismo da rua Aurora acha-se sortida de moendas de cana dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior; ditas de força de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de fornos em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, onde tambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

—Uma mulher parda de bons costumes se offerece para ama de homem solteiro, ou casado de pouca familia, sugeitando-se ao serviço de cozinha; assim como ao de engommar com perfeição; quem precisar dirija-se a rua do Fogo n 29.

= Precisa-se de alugar um bom moleque de 16 a 18 annos, e tambem uma preta, ambos para servirem no hotel do caes da Lingoeta, sendo o moleque taõ somente para servir a mesa; adverte-se que não se olha o preço do aluguel de ambos os escravos, com tanto que desempenhem bem o serviço; a tractar no mesmo hotel com Luiz Pestor.

— Aluga-se pelo tempo de festa uma casa terrea de pedra e cal no lugar do Pôço da Panella, na rua do rio, que fica junto ao sobrado de José Victorino de Lemos, tem duas salas, e 5 quartos; nas 5 pontas, venda n. 4.

— Mr. Kissel relojoeiro da rua das Cruzes mudou-se para ao arco de S. Antonio, lado do norte.

— Arrenda-se uma olaria com 3 fornos, barro conduzido em carroça, ou cavallo com cacambas, no fim do beco do Quiabo, em seguimento da rua para a Piranga; uma dita pequena na passagem da Magdalena, junto a ponte grande, com um sobradinho para pequena familia, a qual olaria pode servir para qualquer estabelecimento de serraria, ferraria, padaria e destilacão; uma dita na rua da Gloria; um pequeno sitio na estrada de Bellem; um armazem ou loja para venda na rua da Gloria; e uma carroca para um cavallo: na rua da Gloria, sobrado n. 59.

— A pessoa, que precisar de 2 homens forros para todo o serviço de campo, dirija-se a rua de S. Francisco em Olinda n. 12, ou annuncie.

— Pergunta-se ao Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães quando faz tenção de pagar os bilhetes da sua rifa, que não correo, que eu lhe comprei e lhe paguei, desejarei que me responda.

Serafim Joaquim Vinhas de Moronval.

Compras.

= Comprão-se pelles de onças tigres, porem grandes e muito bellas, e pagão-se por bom preço: na rua da Cruz n. 38, 2.° andar.

= Compra-se um escravo pardo, ou preto, official de carpina; na rua da Moeda a fallar com Santos Braga.

— Compraõ-se effectivamente para fora da Provincia mulatinhas, molecas, moleques, e negros de officio de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varanda de pao n. 20.

— Compra se um ou dous pares de mangas de vidro, e uma marqueza, ou sofá; quem tiver annuncie.

— Compra-se um fogareiro grande de ferro, ou de cobre; na rua Direita n. 16, esquina de S. Pedro

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, para fora da provicia, pagão-se bem agradando; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Compra se o regulamento do Conde Lippe: na rua atraz dos Martirios n. 4.

= Comprão-se 200 oitavas de prata velha: no beco lorgo, loja de ourives.

— Uma morada de casa terrea em boa rua; uma escrava, que cozinhe; uma dita boa quitandeira; uma mulatinha de 14 a 15 annos; na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Compraõ-se frascos vasios, que fossem de tinta de escrever, da que vem de fóra; no atterro da Boa-vista n. 72

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos; de 13 a 20 annos, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 3, primeiro andar.

Vendas.

= Vendem-se dous methodos modernos para flauta, 1 dito para piano, 1 dito para vocalisação, 1 dito para accordeão, e alguma boa musica para uma, e duas flautas, sem, e com acompanhamento de piano: na rua da Cruz n. 38, no 2.° andar.

— Vende-se a propriedade denominada Cassote, a qual divide pelo engenho Giquia, passo do dito, em terras da Ibura, a qual tem quasi meia legoa, com mattas e agoa; atraz da Matriz da Boa-vista n. 24, casa de Domingos Pires Ferreira

— O abaixo assignado vende a parte, que lhe tocou por herança de seu fallecido pai Manoel Pires Ferreira, na divida da Fazenda Publica do Rio de Janeiro, a qual com os juros anda por mais de 5 contos de reis; quem pretender dirija-se atraz da Matriz da Boa-vista, n. 24. = *Domingos Pires Ferreira.*

— Vende-se um pequeno sitio na passagem da Magdalena, entre as duas pontes, junto a pequena, que segue para a Estancia, com porto de embarque; um dito na Varzea (corredor de S. João) com o rio Capibaribe pelo fundo; telhas, tijolos de ladrilho, columnas, e cacimba, louça da terra de qualidades diversas, como jarras, potes fugareiros, &c.: na na rua da Gloria, sobrado n 59.

— Vendem-se 40 pelles de carneiro, pelo muito barato preço de 120 cada uma; na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19.

— Vende-se uma negrinha do gentio de Angola, de 12 annos, com principios de costura: na rua da Guia n. 5

— Vende-se um escravo de nação de 30 annos, tem pratica do servico de engenho, e o seu jornal aqui na praca he de 640 por dia, ou troca-se por duas escravas de meia idade: no atterro dos Aflogados casa terrea envidraçada n 171.

= Vende-se taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, pollegada, e forro de differentes grossuras, proprio para forro de casa e fundos de barricas, dito americano de differentes larguras e comprimento, vergontas de pinho da Suecia de differentes bitolas. tudo de superior qualidade e por preço commodo: no Forte do Mattos, armazem do Vianna.

— Na propriedade das Candeias pertencente ao casal do fallecido Pedro Uchôa, ha pedra de cal muito propria para com ella fazerem os Agricultores bom assucar pelo novo methodo, e vende-se cada um carro pelo preco de dous mil rs.; os pretendentes dirijão-se ao escriptorio do caixa da administração do mesmo casal, José Pereira da Cunha, na rua da Cadeia do Recife n. 14.

— Vendem-se por preco commodo os livros seguintes; Casos de consciencia por Felis Potestas; Pregador instruido; Director Espiritual das Almas penitentes; Grammatita franceza por Constancio; dita portugueza por o mesmo; Novo Testamento em inglez; Glossario de gallecismos; Grammatica franceza por Clamopin; Geographia universal por B. Q. Torreão; Gustavo, ou a boa peca; Ruinas dos Imperios; Aventuras de Telemaco em inglez; Horacio; Salustio; Concilio Tridentino; o Pulpito; Lições de Geografia por o Abbade Gaultier; Diccionario filosofico; Tratado de contraponto; obras filosoficas de Loke; Resumé de l'historie du Bas-Empire, Resumé de le histoire de l'Empire Germanique; Manual de Chimica, Principios Logicos por Tracy; Descobrimento d'America; Instrucões de ceremonias; Estado actual da monarchia Portugueza; Os Luziadas; Compendio de Geografia por Casado Giraldes; Dous volumes do Panorama encadernados; Carographia portugueza, e correção a mesma, Retiro Espiritual, Flos Santorum; Os Puritanos; o Fatalista; Filosofia de Ponelle; Virgilio; Ovidio; o Hypope; Logica de Genuence; Panegyricos de João de Barros; Atlas moderno; Poetica de Horacio com o comento em portuguez: Meditacões de Hervey; Logica de Condilac em portuguez; Ethica de E. Job; Sintaxe de Dantas; Rethorica sagrada; e uma porcão de optimo papel pautado para musica: no largo do Paraiso n. 8, primeiro andar.

— Vende-se uma canoa de carreira, de um só pao, mui bem acabada, pintada, e com assento, e do ultimo gosto: no porto das canoas, fabrica de Mesquita & Dutra.

— Vendem-se os livros em latim e francez ja annunciados, e novellas do melhor gosto, e uma pequena porção de miólo para charutos; na rua estreita do Rozario n. 3.

= Vende-se uma negra de nação, moça; na rua do Queimado, loja n. 4.

— Vende-se um pouco de cebo ja apurado, e bem limpo; na rua da Praia n. 19.

— Vendem-se bicos superiores de linho e algodão de todas as largaras, fitas de veludo estreitas e largas, abotuaduras amarellas para colletes e casacas, ditas de duraque grandes a 640, voltas de luto para pescoco, thesouras finas douradas, pennas de aco a 2000 a groza, e a 160 e 200 rs. a duzia, pentes de alisar finos e pretos, filó de linho, papel almaço a 2400 e de peso a 2700 a resma, meias de laia superiores para padre, escovas finas para fato, e outras muitas miudezas baratas; na rua do Cabugá n. 4.

= Vende-se uma mulata de 20 annos, recolhida, e de muito boa condueta, engomma, cose, e cozinha; duas escravas de nação, uma engomma, cose, e faz renda; e a outra he boa cozinheira, refina assucar, faz doces, e engomma; dous escravos de nacaõ, um entende do serviço de campo, e o outro optimo para palanquim: na rua Direita n 3.

= Vendem-se saccas com farinha de mandioca a 2560: na rua da Cadeia velha n. 35.

— Vendem-se as terras do engenho Aburá no termo de Goianna, e perto de Mocós, de muito boa producão para cana, algodão, milho, feijão, &c. e juntamente o grande sitio denominado dos curraes anexo ao mesmo engenho, que sempre servio de soltas de gados: estas terras tem boas mattas de muito boa qualidade de madeiras, cujas propriedades forão do fallecido Manoel de Oliveira Pinto, e este as vendeo ao fallecido capitão Francisco de Souza Lial. e os herdeiros deste as derão como se acha julgado judicialmente por execução a companhia geral extincta de Pernambuco para pagamenta do que este fallecido devia a mesma companhia por hypotheca de grande debito: a tractar com os administradores os Senhores João Pires Ferreira, José Narciso Campello, e Joaquim Baptista Moreira, nos dias Quintas feiras, no atterro da Boa-vista, na casa da administracão da mesma companhia, depois das 10 horas.

= Vende-se um proto optimo canoeiro e pescador de 29 annos; um dito de 18, com principios de officio de pedreiro: na rua da Cruz n. 51.

= Vende-se uma casa terrea no atterro dos Affogados, no correr do Brito, com 3 portas de frente, e com grandes commodos; na rua do Rangel n. 52.

= Vende-se uma boa escrava de 18 annos, de bonita figura, cozinha, engomma, lava, e he muito diligente para o servico de casa; no armazem da rua Nova n. 67.

= Vende-se taboado de superior qualidade, de amarello, louro, oleo, angico, e de todas as mais qualidades, que sejão precisas para construção de marcinaria, com todas as bitolas, qne sejão precisas; na rua da Cruz n. 38, ou na rua da Senzala velha.

— Vende-se uma negra moça, de nação Angola, cozinha, engomma, cose, e lava: na rua da Aurora n. 38.

– Vendem se duas escravas de nação Angola, de bonitas figuras, uma dellas he recolhida, de 18 annos, engomma, cose, cozinha, e lava; e outra de 22 annos, cozinha, engomma, e lava: na rua das Cruzes n. 41, segundo andar.

— Vende-se panno de algodaõ da terra em grandes e pequenas porções a 220 a vara na rua do Crespo n. 23.

— Vende-se uma bonita escrava de elegan- figura, de 22 annos, engomma, cozinha, e cose com perfeição; um escravo de 20 annos, de todo o servico, um moleque de 15 annos, faz todo o serviço de uma casa, e tracta de cavallos, e he bom pagem; uma escrava de 26 annos, lavadeira e he boa quitandeira; uma mulatinha de 12 annos; uma preta moça, ama de leite, com uma cria de 2 mezes, e a negra tem algumas habilidades; na rua do fogo ao pé do Rozario n. 8.

— Vendem-se chapeos pretos francezes da melhor qualidade, que tem vindo: na rua do Queimado, loja n. 25 de Guilherme Sette.

= Vendem-se no armazem novo da rua da Praia pipas de agoardente de 20 a 21 gráos, e muito clara.

= Vende-se vinho do Porto engarrafado em 1828, ditos da Madeira secca, Bordeaux em caixas e em pipas de differentes qualidades, Champanhe da marca conhecida, vinagre de Framboises, azeite doce fino em gigos, e em caixas, Cognaca, cerveja, sardinhas em vidros, conservas de sardinhas, e hervilhas, sopapa, &c. ditas em doces de moranjas, pessagos, e outras fructas, mostarda franceza, biscoitos de Reimes, cha isson, licores finos de Bordeaux de todas as qualidades, kirsch e abzinth, esponja, charutos da Bahia em porção e a retalho, rapé rolão, massães, vellas de espermacete, queijos, todos estes e outros muitos generos chegados ultimamente vende-se em casa de Fernando de Lucca, na rua da Cadeia do Recife n. 16, e no seu armazem defronte do passeio publico.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs.

= Vende-se uma canoa de conduzir agoa; um escravo; e duas tipoias; no atterro dos Aflogados em casa de Francisco Xavier das Chagas, na mesma casa precisa-se de um caixeiro para engenho, que dê fiador a sua conduta.

= Vende-se uma bagatella com todos os pertences em bom estado, por 20$000 rs.; na rua da Matriz da Boa-vista n. 29.

= Vendem-se duas escravas com habilidades, moças e de bonitas figuras; e uma mulata de 25 annos, tambem com habilidades; na rua velha n. 66.

Escravos fugidos.

= Fugio no dia 25 do mez passado o moleque Julio, de nação Benguella, altura de 6 palmos e meio, secco do corpo, bastante embigudo, uma orelha furada, e a outra com um taquinho tirado, levou calças de brim branco, camisa do mesmo e de mangas curtas, tem uma coroa na cabeça do taboleiro, que vendia cangica; quem o pegar leve a rua da Guia, sobrado de 3 andares n. 53 a seu senhor Manoel Antero de Souza Reis, que será gratificado.

— Roga-se a qualquer Sr. de engenho, lavradores, e moradores em povoações, Villas, e cidades, que souberem quem se acha na posse de uma preta Mocambique, de nome Graciana, moça, não tem beico rachado, com a letra A na pá, representa 20 annos, com siganes de bechigas, calada e sobre si, custa a responder o que se lhe pergunta, vendia mel de engenho e de furo nesta cidade, levou vestido de algodãozinho encorpado azul, ausentou-se no dia primeiro de Setembro de 1842, a mesma tem serrilhas maiores e menores do nariz para as fontes, faraõ o favor de a remette-la a seu senhor Francisco Gonsalves do Cabo na rua Augusta n. 22, que serão gratificados os portadores com 200$ rs.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria. —1843